

**RELATO DE CASO DE FISSURA PALATINA SUBMUCOSA EM ADOLESCENTE:  
DESAFIOS E ESTRATÉGIAS CIRÚRGICAS**

**CASE REPORT OF SUBMUCOUS CLEFT PALATE IN ADOLESCENT:  
CHALLENGES AND SURGICAL STRATEGIES**

Nathália Freire Borba<sup>1</sup>; Isabelle Albuquerque Reis<sup>1</sup>; Rayane dos Santos Sales<sup>1</sup>;  
Paulo Germano Cavalcanti Furtado<sup>1</sup>; Beatriz Falcão de Lima Quirino<sup>1</sup>; Vítor  
Marques Filgueiras\*

**<sup>1</sup>Universidade Federal da Paraíba – UFPB; <sup>\*</sup>Hospital Universitário Lauro  
Wanderley - EBSERH/UFPB.** nathfreireborba@icloud.com.

**INTRODUÇÃO:** A fissura palatina isolada é uma condição rara no Brasil. A fissura palatina submucosa é uma condição ainda mais incomum, com sua frequência estando entre 0,02% a 0,08%. Pacientes diagnosticados possuem maior disfunções ao deglutição, na respiração, na fonação e são mais propensos a otite média aguda. Usualmente, são corrigidos cirurgicamente no primeiro ano de vida, mas ocorrem muitos diagnósticos tardios. **OBJETIVO:** Relatar um caso atípico de fissura palatina submucosa diagnosticada em adolescente, abordando a técnica cirúrgica de Von Langenbeck. **RELATO DE CASO:** G.V.M, 13 anos, portadora de fissura palatina pós-forame completo submucosa. Foi realizada uma incisão bilateral na transição entre as mucosas oral e nasal (técnica de Von Langenbeck), partindo da papila incisiva até as hemi-úvulas. Realizou-se divulsão dos tecidos para a obtenção dos retalhos mucoperosteais sem tensão, observou-se a mucosa oral extremamente delgada. O plano muscular foi posteriorizado para alongamento do palato mole. A hemostasia foi realizada por eletrocoagulação e os planos cirúrgicos foram suturados. Ao retornar com 40 dias detectamos a presença de uma fistula buconasal de aproximadamente 4mm de diâmetro na região de transição dos palatos duro e mole. **CONCLUSÃO:** É evidente a necessidade do correto manejo cirúrgico de fissuras palatinas submucosas em pacientes diagnosticados tarde. A técnica de Von Langenbeck proporcionou uma reconstrução anatômica e o alongamento satisfatórios do palato mole. No entanto, a ocorrência de uma fistula buconasal após 40 dias indica a necessidade de acompanhamento em longo prazo e de possíveis intervenções adicionais para otimizar os resultados.

**Palavras-chave:** Fissura Palatina. Relato de Caso. Diagnóstico Tardio.

**Área temática:** Medicina.

